

REFLEXÕES SOBRE O CLIMATÉRIO E ENVELHECIMENTO FEMININO

Cláudio Guedes Bochese (BIC/UCS), Dino Roberto Soares De Lorenzi, Helena Maria Rizzon Mariani, Vania Beatriz Merlotti Herédia - Deptº de Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - caugb@yahoo.com.br

A partir de informações obtidas com a análise preliminar da pesquisa *Vivências Femininas em Relação à Menopausa*, viu-se a necessidade de aprofundar a temática do envelhecimento feminino. O referido estudo consiste em uma investigação de natureza qualitativa visando conhecer o significado da menopausa através da análise de discurso. Apesar da crescente expectativa de vida feminina nas sociedades ocidentais, não basta maximizar a expectativa feminina, é necessário também alcançar uma maior qualidade de vida. É importante lembrar que o fato do climatério não ser influenciado somente por fatores biológicos, mas também por fatores psicossociais, o que se reflete no bem-estar da mulher. O presente artigo consiste em uma reflexão teórica acerca do envelhecimento feminino na sociedade contemporânea, considerando tanto dimensões biológicas, como psicossociais, assim como a maior participação atual da mulher na sociedade. É relevante aqui lembrar os aspectos narcísicos da mulher e a demanda social pela beleza estética feminina, esta representada pela mídia de massa e pelas indústrias do embelezamento. Além disso, ao se aproximarem da menopausa, as mulheres trazem incertezas e apreensões sobre essa etapa de suas vidas e de como lidar com as modificações corporais que irão ocorrer, o que pode resultar em ansiedade e apreensão. Outro aspecto abordado nessa revisão é a percepção da menopausa como símbolo de velhice e suas implicações na sexualidade e qualidade de vida. É necessário repensar a subjetividade da mulher climatérica, disponibilizando assistência multiprofissional, através de uma prática que aproxime a técnica da sensibilidade.

Palavras-chave: contemporaneidade, feminino, menopausa

Apoio: UCS